

CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE

EDITAL 001/2019

RESULTADO DOS RECURSOS IMPETRADOS CONTRA A PROVA OBJETIVA DE MÚLTIPLA ESCOLHA

CARGO: PROFESSOR PII – EDUCAÇÃO INFANTIL E 1º AO 5º ANO

QUESTÃO: 01

CANDIDATO(S): Ana Laura de Lima Nassar, Keith Berti da Silva, Marcelo Antonio Domingues

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: O título “**Na fila da liberdade**” apresenta marcas de subjetividade, uma vez que a linguagem empregada é conotativa, com sentido figurado e com uma associação subjetiva (não existe fila da liberdade).

O título é uma **síntese**, pois reproduz, em poucas palavras e de forma figurada, o que o autor desenvolveu no texto de forma ampliada.

QUESTÃO: 02

CANDIDATO(S): Ana Laura de Lima Nassar, Cristiane de Cássia do Prado Lopes, Flavia Magalhães Pereira, Keith Berti da Silva, Kelli Aparecida Ozanan, Maria de Fátima Rodrigues Souza, Rafaela Prado Santiago, Rosimara Cardoso Lopes, Suellen Silva Souza

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: O autor não redigiu o texto com o objetivo de argumentar suas ideias, mas com o propósito de narrar um fato ocorrido em um supermercado. Não predomina a defesa de ideias nem a linguagem persuasiva.

Estão presentes todos os elementos básicos da narrativa: narrador, personagens, tempo, espaço e enredo (sequência de acontecimentos).

Narrar significa contar um acontecimento. O texto é um exemplo do **tipo predominantemente narrativo** e seu gênero é a **crônica**.

QUESTÃO: 03

CANDIDATO(S): Ana Laura de Lima Nassar, Anay Camila Fuentes, Andreia Garcia de Almeida, Camila do Prado Souza, Debora Kleber, Flávia de Fátima Ferraz, Flavia Magalhães Pereira, Iaciara Iris Soares Costa, Jacqueline Costa Bruno, Juliana Cristina Alvim de Faria, Kelli Aparecida Ozanan, Klicia de Cassia Cobra Fernandes, Laura Maria Pereira Domingues, Leticia Coutinho Pereira Ribeiro, Lucia Helena de Souza Lima, Marcelo Antonio Domingues, Maria Angelica Fagundes, Maria Aparecida de Lima, Maria Claudia Gomes, Maria de Fátima Rodrigues Souza, Marília Neves Penha, Nagila Valeria da Silva, Nyele Borges Carvalho dos Santos, Paula Beatriz Guilherme, Rafaela de Paula Silva, Silvana de Araújo Martins, Suellen Silva Souza, Thais Gabriele de Lima Silva, Tuane Mirelle Mendes Martins

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: O conteúdo avaliado na Questão 3 está inserido no programa como o primeiro item do Edital: **interpretação de texto**. Sem o conhecimento do significado das palavras (**semântica**), fica muito difícil ou quase impossível a interpretação de texto. **Portanto a compreensão do significado das palavras (sinônimo e antônimo) é o elemento-chave para o entendimento de uma mensagem.**

Segundo os Dicionários da Língua Portuguesa, as palavras “**liberdade**” e “**libertino**” possuem significados **distintos**, como a seguir:

li·ber·da·de

(latim *libertas*, *-atis*)

substantivo feminino

1. Direito de proceder conforme nos pareça, contanto que esse direito não vá contra o direito de outrem.
2. Condição do homem ou da nação que goza de liberdade.
3. Conjunto das ideias liberais ou dos direitos garantidos ao cidadão.
4. [Figurado] Ousadia.
5. Franqueza.
6. Licença.
7. Desassombro.
8. Demasiada familiaridade.

"**liberdade**", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, <https://dicionario.priberam.org/liberdade> [consultado em 19-07-2019].

li·ber·ti·no

(latim *libertinus*, *-a*, *-um*, de escravo liberto)

adjetivo e substantivo masculino

1. Que ou quem revela um comportamento moralmente desregrado, centrado nos prazeres sexuais. = DEVASSO, DISSOLUTO, LICENCIOSO
2. Que ou aquele que rejeita regras ou preceitos religiosos.

adjetivo

3. Que revela falta de disciplina. = INDISCIPLINADO, NEGLIGENTE

Palavras relacionadas:

desregrado, devasso, licencioso, libertinamente, dissoluto, libertinagem, imorigerado

"**libertino**", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, <https://dicionario.priberam.org/libertino> [consultado em 19-07-2019].

A palavra "**exaspera**", conforme os dicionários, possui o significado apresentado na alternativa "**D**" – "**tornar mais áspero**", como a seguir:

e·xas·pe·rar |z| - **Conjugar**

verbo transitivo e pronominal

1. Exacerbar.
2. Tornar mais áspero.
3. Desesperar muito; irritar sobremodo.

Palavras relacionadas:

exasperado, exaspero, exasperação, exacerbar, exasperante, exasperadamente, inexoravelmente

"**exaspera**", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, <https://dicionario.priberam.org/exaspera> [consultado em 19-07-2019].

Algumas referências bibliográficas:

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. SP. Editora Contexto. 2008
SOARES, Magda. Um tema em três gêneros. Autêntica. 2007.
CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. Editora Nacional.
CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Literatura Brasileira. Atual Editora.
Dicionários Brasileiros da Língua Portuguesa.

QUESTÃO: 06

CANDIDATO(S): Cristiane de Cássia do Prado Lopes, Fernanda Cristina das Neves, Maria Jaqueline Joaquim Santos, Rosimara Cardoso Lopes

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: O espaço na palavra "**apresenta**", na alternativa "**A**", não comprometeu o entendimento da frase. Na prática da docência, é muito comum a correção de pequenas falhas de edição de textos dos alunos.

Algumas referências bibliográficas:

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. SP. Editora Contexto. 2008
SOARES, Magda. Um tema em três gêneros. Autêntica. 2007.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. Editora Nacional.
CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. *Literatura Brasileira*. Atual Editora.
Dicionários Brasileiros da Língua Portuguesa

QUESTÃO: 07

CANDIDATO(S): Fabiana de Cassia Vieira, Regiane Vieira Lopes Ferreira

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Está no Edital o conteúdo **ORTOGRAFIA**. Desde 2016, o **NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO** é obrigatório no Brasil. A **ACENTUAÇÃO GRÁFICA** é parte dessa reforma ortografia.

Algumas referências bibliográficas:

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender os sentidos do texto*. SP. Editora Contexto. 2008

SOARES, Magda. *Um tema em três gêneros*. Autêntica. 2007.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. Editora Nacional.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. *Literatura Brasileira*. Atual Editora.

Dicionários Brasileiros da Língua Portuguesa

QUESTÃO: 08

CANDIDATO(S): Maria Angelica Fagundes

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: A palavra “**algo**” é um pronome **indefinido**, por isso não quantifica.

al·go

pronome indefinido

1. Alguma coisa.

advérbio

2. Um pouco, algum tanto.

“**algo**”, in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013,
<https://dicionario.priberam.org/algo> [consultado em 19-07-2019].

Algumas referências bibliográficas:

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender os sentidos do texto*. SP. Editora Contexto. 2008

SOARES, Magda. *Um tema em três gêneros*. Autêntica. 2007.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. Editora Nacional.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. *Literatura Brasileira*. Atual Editora.

Dicionários Brasileiros da Língua Portuguesa

QUESTÃO: 09

CANDIDATO(S): Ana Laura de Lima Nassar, Elton Eduardo Silva Tosta, Flavia Magalhães Pereira, Keith Berti da Silva, Maria Aparecida de Lima, Natalia Aparecida de Abreu Silva, Rafaela Prado Santiago

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Os modos verbais são três:

- **Indicativo** - exprime fatos, certezas.
- **Subjuntivo** - exprime desejos, possibilidades, dúvidas.
- **Imperativo** - exprime ordens, pedidos.

Na frase “**Que ela desse um jeito no garoto, que ela tomasse uma providência.**”, os verbos sublinhados estão conjugados **no modo subjuntivo, que exprime desejo**.

Algumas referências bibliográficas:

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender os sentidos do texto*. SP. Editora Contexto. 2008

SOARES, Magda. *Um tema em três gêneros*. Autêntica. 2007.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. Editora Nacional.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. *Literatura Brasileira*. Atual Editora.

Dicionários Brasileiros da Língua Portuguesa

QUESTÃO: 11**CANDIDATO(S):** Elton Eduardo Silva Tosta**RECURSO(S): INDEFERIDO****JUSTIFICATIVA:** **Sujeito oculto** ou **desinencial** ou **elíptico** ou **implícito** é aquele que não vem expresso na oração, mas pode ser facilmente identificado pela desinência do verbo.

Algumas referências bibliográficas:

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. SP. Editora Contexto. 2008

SOARES, Magda. Um tema em três gêneros. Autêntica. 2007.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. Editora Nacional.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Literatura Brasileira. Atual Editora.

Dicionários Brasileiros da Língua Portuguesa

QUESTÃO: 12**CANDIDATO(S):** Gracimar Ribeiro Gomes, Lucia Helena de Souza Lima, Maria Aparecida de Lima, Maria de Fátima Rodrigues Souza, Paula Beatriz Guilherme**RECURSO(S): INDEFERIDO****JUSTIFICATIVA:** A vírgula empregada na frase “– **O que é isso, meu senhor?**” é obrigatória **para evidenciar o ser a quem se dirige**. Na gramática da Língua Portuguesa, essa expressão é classificada como **vocativo**, ou seja, um termo acessório da oração.

Algumas referências bibliográficas:

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. SP. Editora Contexto. 2008

SOARES, Magda. Um tema em três gêneros. Autêntica. 2007.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. Editora Nacional.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Literatura Brasileira. Atual Editora.

Dicionários Brasileiros da Língua Portuguesa

QUESTÃO: 13**CANDIDATO(S):** Elton Eduardo Silva Tosta**RECURSO(S): INDEFERIDO****JUSTIFICATIVA:** “**As crianças que são bem educadas apresentam excelente desempenho escolar.**”A oração sublinhada **restringe** ou **especifica** o sentido do termo “**as crianças**” a que se refere, individualizando-o. Não há ideia de **condição**, pois não se exprime hipótese.

Algumas referências bibliográficas:

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. SP. Editora Contexto. 2008

SOARES, Magda. Um tema em três gêneros. Autêntica. 2007.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. Editora Nacional.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Literatura Brasileira. Atual Editora.

Dicionários Brasileiros da Língua Portuguesa

QUESTÃO: 14**CANDIDATO(S):** Ana Laura de Lima Nassar, Anay Camila Fuentes, Andreia Garcia de Almeida, Ariana Rocha Fernandes, Bruna Simões Dias, Camila do Prado Souza, Camila Pereira dos Santos Peregrino, Cristiane de Cássia do Prado Lopes, Elisete Marra, Erica de Brito Teixeira Villibor, Everton de Oliveira Miranda, Fabiana de Cassia Vieira, Fernanda Cristina das Neves, Gracimar Ribeiro Gomes, Iaciara Iris Soares Costa, Jacqueline Costa Bruno, Jizele Costa de Oliveira Rezende, Juliana Carimba Carvalho, Juliana Cristina Alvim de Faria, Keith Berti da Silva, Klicia de Cassia Cobra Fernandes, Laura Maria Pereira Domingues, Lucia Helena de Souza Lima, Marcelo Antonio Domingues, Maria Aparecida de Lima, Maria Claudia Gomes, Maria de Fátima Rodrigues Souza, Maria Jaqueline Joaquim Santos, Maria Tereza de Almeida, Miriam de Souza Machado, Monica da Silva Barria Vilela, Nagila Valeria da Silva, Natalia Aparecida de Abreu Silva, Nayce Judith Bernardes, Nyele Borges Carvalho dos Santos, Paula Beatriz Guilherme, Rafaela de Paula Silva, Rafaela Prado Santiago, Regiane Vieira Lopes Ferreira, Keilla Renata da Silva Alves, Renata Machado Froes, Rosimara Cardoso Lopes, Silvana de Araújo Martins, Suellen Silva Souza, Tais Santos da Costa de Souza, Thais Gabriele de Lima Silva

RECURSO(S): INDEFERIDO

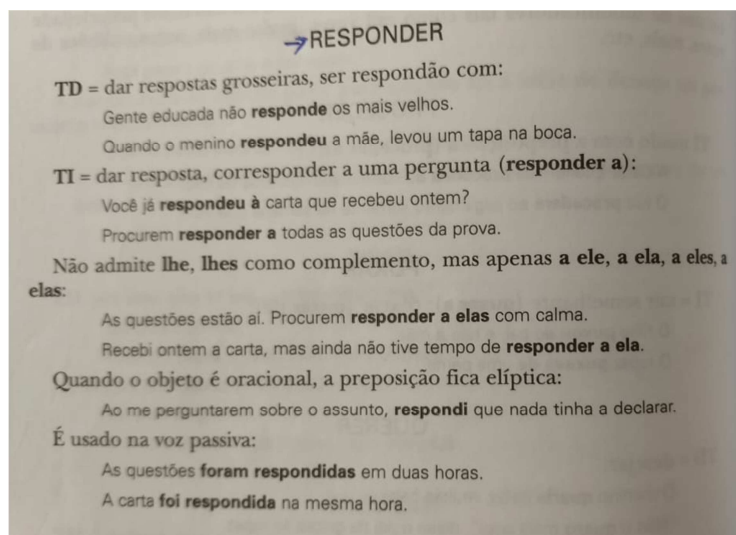
JUSTIFICATIVA: Conforme a norma culta da Língua Portuguesa, há erro de regência verbal apenas na alternativa “A”.

O verbo “obedecer” é transitivo indireto e pede preposição “a”. Portanto a frase correta é “As crianças devem obedecer a seus pais.”

A frase “Não compartilhamos essa opinião de liberdade sem limites.” apresenta a regência correta do verbo “compartilhar”, que é transitivo direto.

A frase “Toda ação implica uma reação.” apresenta a regência correta do verbo “implicar” no sentido de “acarretar”, sendo transitivo direto.

A frase “Criança educada não responde os mais velhos.” apresenta a regência correta do verbo “responder” no sentido de “dar respostas grosseiras, ser respondão com”, sendo o verbo transitivo direto.



FL

SACCONI, Luiz Antonio. Nossa Gramática - Teoria e Prática.

Algumas referências bibliográficas:

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. SP. Editora Contexto. 2008

SOARES, Magda. Um tema em três gêneros. Autêntica. 2007.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. Editora Nacional.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Literatura Brasileira. Atual Editora.

Dicionários Brasileiros da Língua Portuguesa

QUESTÃO: 15

CANDIDATO(S): Maria Jaqueline Joaquim Santos

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Sobre a concordância verbal com o pronome “quem”:

De acordo com Domingos Paschoal Cegalla:

“Todavia, a linguagem enfática justifica a concordância com o sujeito da oração principal.

Ex.: “Sou eu quem prendo aos céus a terra.” (Gonçalves Dias)

De acordo com Luís Antônio Sacconi:

“Na língua cotidiana, o pronome quem não interfere na concordância.

Ex.: Sou eu quem faço tudo aqui, mas são eles quem ganham dinheiro.”

De acordo com Pasquale Cipro Neto:

“Quando o sujeito é o pronome relativo quem, pode-se utilizar o verbo na terceira pessoa do singular ou em concordância com o antecedente do pronome. Observe:

Ex.: Fui eu quem pagou a conta

Ou

Fui eu quem paguei a conta.”

Algumas referências bibliográficas:

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. SP. Editora Contexto. 2008

SOARES, Magda. Um tema em três gêneros. Autêntica. 2007.
CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. Editora Nacional.
CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Literatura Brasileira. Atual Editora.
Dicionários Brasileiros da Língua Portuguesa

QUESTÃO: 16

CANDIDATO(S): Fabiana de Cassia Vieira, Flávia de Fátima Ferraz, Gracimar Ribeiro Gomes, Iaciara Iris Soares Costa, Juliana Carimba Carvalho, Juliana Cristina Alvim de Faria, Leticia Thainara Moreira Silva, Kelli Aparecida Ozanan, Klicia de Cassia Cobra Fernandes, Laura Maria Pereira Domingues, Lucia Helena de Souza Lima, Marcelo Antonio Domingues, Maria Aparecida de Lima, Maria de Fátima Rodrigues Souza, Miriam de Souza Machado, Monica da Silva Barria Vilela, Nathalia de Almeida Silva, Nyele Borges Carvalho dos Santos, Paula Beatriz Guilherme, Regiane Vieira Lopes Ferreira, Rosimara Cardoso Lopes, Simone Machado de Luca, Thais Gabriele de Lima Silva

RECURSO(S): DEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Questão anulada.

A publicação do Edital do Concurso é anterior à vigência do artigo 7º-A da Lei nº 9.394/96, abordado na questão.

O Edital do Concurso foi publicado em janeiro de 2019, e o artigo 7º-A da LDBEN 9.394/96, de que trata a questão, foi incluído pela Lei 13.796, de 03 de janeiro de 2019, que entrou em vigor apenas no dia 04 de março de 2019, após decorridos 60 (sessenta) dias de sua publicação oficial. Portanto, está anulada a questão.

QUESTÃO: 17

CANDIDATO(S): Cristiane de Cássia do Prado Lopes, Keith Berti da Silva, Leticia Coutinho Pereira Ribeiro, Maria Aparecida de Lima

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: O gabarito da questão se mantém, pois está correto.

A alternativa correta, letra A, informa que a Base Nacional Comum Curricular é um documento que se aplica exclusivamente à educação escolar (o que pode ser verificado no artigo 26 da LDBEN 9.394/96), tal como a define o §1º do artigo 1 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9.394/96). Nesse artigo, a educação escolar é definida como aquela “que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias”.

Todas as informações citadas na alternativa estão embasadas na própria LDBEN 9.394/96 e na própria BNCC.

Fontes:

BRASIL. Congresso. Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da educação nacional. Legislação, Brasília, DF, dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm. Acesso: 17 jul 2019.

Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf (pág. 7). Acesso: 17 jul 2019.

QUESTÃO: 19

CANDIDATO(S): Monica da Silva Barria Vilela

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: A afirmativa II está correta, de acordo com o próprio texto da BNCC, conforme se verifica no parágrafo 2 da página 13. A alternativa II pontua que o enfoque no desenvolvimento de competências vem sendo adotado por instituições internacionais, ilustrando a fundamentação pedagógica da BNCC em adotar também esse enfoque.

Fonte: BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. 2017. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf Acesso: 17 jul 2019.

QUESTÃO: 20

CANDIDATO(S): Ana Laura de Lima Nassar, Jizele Costa de Oliveira Rezende, Leticia Coutinho Pereira Ribeiro, Maria Aparecida de Lima, Maria Claudia Gomes, Paula Beatriz Guilherme

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: A alternativa C permanece como a resposta correta. Nela, está posto que o ato de ensinar não pode e nem deve ser considerado um ato neutro, pois traduz uma ação do homem que traz em si uma intenção, conforme afirmam vários autores, entre eles Saviani (1991), Veiga (2001) e Libâneo (1991). Concepções de educação produzidas

por filósofos, como Sócrates, Platão e Aristóteles, que representam a Paideia Grega, marcam a história da educação da antiguidade até os dias atuais, originando as teorias clássicas de ensino-aprendizagem, as quais fundamentam as tendências pedagógicas que definem a Didática vivenciada na prática pedagógica das escolas brasileiras. Ao contrário de Platão, Aristóteles considera o homem um ser pensante. Concebe a educação de forma realista, e não idealista. Afirma que o homem se desenvolve por meio da lógica, sendo potencial inato (natureza), hábito, ensino (razão). A educação se dá por meio do uso dos sentidos e das mãos. Dessa maneira, nasce a ideia do aprender fazendo, que predomina nas abordagens em que o professor é concebido como alguém que não ensina, mas orienta por meio de suas atitudes. Aristóteles diz que o homem já nasce com a potência que se materializará por meio da observação e do ato, repetido várias vezes, que consiste no treino, como propõem as concepções técnicas condicionantes.

A alternativa A está incorreta, pois afirma que o professor deve atuar de **maneira impessoal e imparcial**, o que não é possível, conforme afirmam os autores supracitados.

A alternativa B também está incorreta, pois afirma que a escolha dos materiais didáticos tem como objetivo **dissuadir o aluno de desenvolver tarefas**.

Fonte: LIBÂNEO, José Carlos. Didática. Cortez Editora, 1991.

SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. São Paulo: Cortez, 1991. 64p.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Coord.). Didática: o ensino e suas relações. 5. ed. Campinas, SP: Papirus, 2001. 183p.

QUESTÃO: 25

CANDIDATO(S): Andreia Garcia de Almeida, Cristiane de Cássia do Prado Lopes, Elisete Marra, Everilda Bessa Ribeiro, Fabiana de Cassia Vieira, Flávia de Fátima Ferraz, Heloisa Imaculada da Silva Amaral, Juliana Carimba Carvalho, Juliana Cristina Alvim de Faria, Keith Berti da Silva, Laura Maria Pereira Domingues, Leticia Coutinho Pereira Ribeiro, Luise Anne Ribeiro Ramos, Marcela Maggrotte de Oliveira, Maria Aparecida de Lima, Maria Claudia Gomes, Maria de Fátima Rodrigues Souza, Marília Neves Penha, Miriam de Souza Machado, Nagila Valeria da Silva, Nyele Borges Carvalho dos Santos, Regiane Vieira Lopes Ferreira, Keilla Renata da Silva Alves, Silvana de Araújo Martins

RECURSO(S): DEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Questão anulada.

Os candidatos questionaram o fato de a afirmativa I ter sido considerada correta, conforme o gabarito.

De acordo com Costa *et al* (2013), desde as pinturas rupestres, o homem da pré-história sentia necessidade de preservar registros de suas atividades e deixar uma marca para a posteridade. Podemos considerar ainda que essas foram também atividades artísticas humanas. A escrita surgiu quando o homem passou de nômade para sedentário e assim iniciou o cultivo do seu alimento e a criação de seus animais, afinal era preciso um recurso para registrar as contagens do que possuía e o quanto de alimento havia estocado. Esse pensamento é corroborado pelo pensamento de Lévy (1993), que afirma que “o nascimento da escrita está ligado aos primeiros estados burocráticos de uma hierarquia piramidal e às primeiras formas de administração econômica centralizada em impostos e gestão de grandes domínios”. (p. 87).

Apesar disso, os candidatos basearam seus questionamentos sobre a afirmativa I em bibliografias que apresentam um pensamento diferente do apresentado. Sendo assim, em virtude das controvérsias, a questão deve ser anulada.

Fonte: COSTA, Rosimeri Claudiano da; SILVA, Renato da; VILAÇA, Márcio Luiz Corrêa. A evolução e revolução da escrita: um estudo comparativo. Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos, v. 17, n. 11, p. 121-129, 2013.

LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência. São Paulo: Editora 34, 1993.

CARGO: PROFESSOR PII – EDUCAÇÃO ARTÍSTICA/MÚSICA

QUESTÃO: 14

CANDIDATO(S): Leticia Gracioli de Souza

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Conforme a norma culta da Língua Portuguesa, há erro de regência verbal apenas na alternativa “A”.

O verbo “obedecer” é transitivo indireto e pede preposição “a”. Portanto a frase correta é “As crianças devem obedecer a seus pais.”

A frase “Não compartilhamos essa opinião de liberdade sem limites.” apresenta a regência correta do verbo “compartilhar”, que é transitivo direto.

A frase “Toda ação implica uma reação.” apresenta a regência correta do verbo “implicar” no sentido de “acarretar”, sendo transitivo direto.

A frase “Criança educada não responde os mais velhos.” apresenta a regência correta do verbo “responder” no sentido de “dar respostas grosseiras, ser respondão com”, sendo o verbo transitivo direto.

Algumas referências bibliográficas:

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. SP. Editora Contexto. 2008

SOARES, Magda. Um tema em três gêneros. Autêntica. 2007.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. Editora Nacional.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Literatura Brasileira. Atual Editora.

Dicionários Brasileiros da Língua Portuguesa

QUESTÃO: 15

CANDIDATO(S): Leticia Gracioli de Souza

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Sobre a concordância verbal com o pronome “quem”:

De acordo com Domingos Paschoal Cegalla:

“Todavia, a linguagem enfática justifica a concordância com o sujeito da oração principal.

Ex.: “Sou eu quem prendo aos céus a terra.” (Gonçalves Dias)

De acordo com Luís Antônio Sacconi:

“Na língua cotidiana, o pronome quem não interfere na concordância.

Ex.: Sou eu quem faço tudo aqui, mas são eles quem ganham dinheiro.”

De acordo com Pasquale Cipro Neto:

“Quando o sujeito é o pronome relativo quem, pode-se utilizar o verbo na terceira pessoa do singular ou em concordância com o antecedente do pronome. Observe:

Ex.: Fui eu quem pagou a conta

Ou

Fui eu quem paguei a conta.”

Algumas referências bibliográficas:

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. SP. Editora Contexto. 2008

SOARES, Magda. Um tema em três gêneros. Autêntica. 2007.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. Editora Nacional.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Literatura Brasileira. Atual Editora.

Dicionários Brasileiros da Língua Portuguesa

CARGO: ORIENTADOR EDUCACIONAL

QUESTÃO: 01

CANDIDATO(S): Rafaela Prado Santiago

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: As palavras empregadas na redação das alternativas não podem ser analisadas isoladamente, mas dentro do contexto.

O texto fez uso de argumento de autoridade, pois as opiniões apresentadas são de parlamentares e especialistas.

Os conectivos foram utilizados pela autora para ligar ideias no texto.

O argumento de consenso também está presente no texto, pois seu conteúdo de verdade é aceito dentro de um determinado grupo, ou seja, entre os especialistas, conforme primeiro parágrafo. “Consenso é um conceito que descreve um tipo de acordo produzido por consentimento entre todos os membros de um grupo ou entre vários grupos.”

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Consenso>

Algumas referências bibliográficas:

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. SP. Editora Contexto. 2008

SOARES, Magda. Um tema em três gêneros. Autêntica. 2007.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. Editora Nacional.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Literatura Brasileira. Atual Editora.

Dicionários Brasileiros da Língua Portuguesa

QUESTÃO: 02

CANDIDATO(S): Giovana Mendes Ferroni, Maria Eunice Duarte Lopes

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: O enunciado pede a **principal finalidade do texto**. A autora não apresentou sua opinião sobre o assunto, mas a opinião de parlamentares e especialistas.

Apenas no segundo parágrafo, é feito um breve comentário sobre a proposta. Com isso não se pode afirmar que o objetivo do texto é informar acerca da proposta, que ainda entrará em pauta no Congresso, uma vez que nos demais parágrafos apenas opiniões foram apresentadas.

Existem textos dissertativos argumentativos e expositivos, mas o enunciado da questão não pediu essa diferenciação.

O texto não apresenta características de reportagem, conforme fundamentação de um candidato.

Não é correto afirmar que no texto dissertativo não há exposição de opinião sobre um determinado assunto.

O texto também não tem como principal objetivo **descrever** as vantagens e desvantagens da proposta, pois não há **detalhamento pormenorizado** desses aspectos.

QUESTÃO: 04

CANDIDATO(S): Maria Eunice Duarte Lopes

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: “Segundo a estudiosa, 74% dos adolescentes privados de liberdade (...)”

Conforme todas as gramáticas da Língua Portuguesa, a conjunção destacada indica conformidade de um fato com outro.

Algumas referências bibliográficas:

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. SP. Editora Contexto. 2008

SOARES, Magda. Um tema em três gêneros. Autêntica. 2007.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. Editora Nacional.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Literatura Brasileira. Atual Editora.

Dicionários Brasileiros da Língua Portuguesa

QUESTÃO: 07

CANDIDATO(S): Maria Eunice Duarte Lopes

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: A palavra “**Congresso**” grafada com inicial maiúscula está correta, pois a maioria penal será debatida no Congresso Nacional.

A palavra “**pleito**” significa disputa.

A palavra “**preito**” significa homenagem.

QUESTÃO: 14

CANDIDATO(S): Rafaela Prado Santiago

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Conforme Domingos Paschoal Cegalla, bem como demais gramáticos, o verbo “**custar**”, no sentido de **ser custoso, difícil**, emprega-se na 3ª pessoa do singular, tendo como sujeito uma oração reduzida de infinitivo.

A frase “**A escola sempre assistiu crianças mais carentes.**” está redigida conforme a norma culta, ou seja, o verbo “**assistir**” é **transitivo direto** no sentido de “**prestar assistência**”, “**socorrer**”, “**ajudar**”. Ainda que houvesse o artigo “**as**” antes da palavra “**crianças**”, o verbo continuaria como transitivo direto.

Algumas referências bibliográficas:

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. SP. Editora Contexto. 2008

SOARES, Magda. Um tema em três gêneros. Autêntica. 2007.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. Editora Nacional.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Literatura Brasileira. Atual Editora.

Dicionários Brasileiros da Língua Portuguesa

QUESTÃO: 19

CANDIDATO(S): Maria Eunice Duarte Lopes

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Todos os princípios citados nas afirmativas, assim como suas respectivas características, estão postos nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Portanto, a alternativa correta permanece a letra A.

Fonte: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Conselho Nacional da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica/ Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. – Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file> Acesso: 17 jul 2019.

CARGO: PROFESSOR PIII – CIÊNCIAS

QUESTÃO: 02

CANDIDATO(S): Leonardo Manoel Reis Pinheiro

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: O enunciado pede a **principal finalidade do texto**. A autora não apresentou sua opinião sobre o assunto, mas a opinião de parlamentares e especialistas.

Apenas no segundo parágrafo, é feito um breve comentário sobre a proposta. Com isso não se pode afirmar que o objetivo do texto é informar acerca da proposta, que ainda entrará em pauta no Congresso, uma vez que nos demais parágrafos apenas opiniões foram apresentadas.

Existem textos dissertativos argumentativos e expositivos, mas o enunciado da questão não pediu essa diferenciação.

O texto não apresenta características de reportagem como fundamentação de um candidato.

Não é correto afirmar que no texto dissertativo não há exposição de opinião sobre um determinado assunto.

O texto também não tem como principal objetivo **descrever** as vantagens e desvantagens da proposta, pois não há **detalhamento pormenorizado** desses aspectos.

QUESTÃO: 06

CANDIDATO(S): Maria de Fatima de Souza, Vanessa de Oliveira Josa Silva

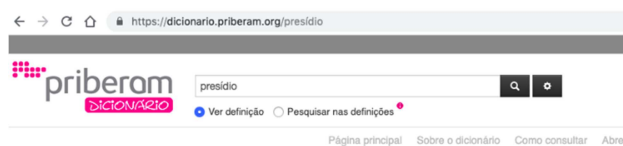
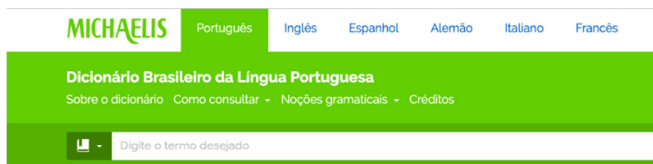
RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: O enunciado da questão pede para marcar a alternativa incorreta. Não há incorreção na alternativa “C”, pois a palavra “**presídio**” é um substantivo e apresenta **quatro sílabas (pre-sí-di-o)**, conforme os principais Dicionários da Língua Portuguesa:

- ✓ Michaelis;
- ✓ Priberam;
- ✓ Dicionário Online de Português;
- ✓ Portal da Língua Portuguesa;
- ✓ Infopédia;
- ✓ Outros.

Nem todos os dicionários apresentam a separação silábica das palavras, porém a regra é uma só.

Cópia da apresentação da palavra “**presídio**” nos Dicionários On-line Michaelis e Priberam:



Disponível em: <http://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=pres%C3%ADdio> e <https://dicionario.priberam.org/pres%C3%ADdio>.

A palavra “**presídio**” não possui hiato, conforme fundamentação teórica de uma candidata.

A alternativa “**A**” está incorreta, pois **a charge é um gênero textual**, conforme os Doutores e Professores William Cereja, Thereza Cochar, Magda Soares, Ingedore Koch e outros estudiosos da Língua Portuguesa.

QUESTÃO: 07

CANDIDATO(S): Nilcemara Maria de Faria Lopes

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: A palavra “**Congresso**” grafada com inicial maiúscula está correta, pois a maioria penal será debatida no Congresso Nacional.

A palavra “**pleito**” significa disputa.

A palavra “**preito**” significa homenagem.

QUESTÃO: 13

CANDIDATO(S): Vanessa de Oliveira Josa Silva

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: A frase “**Sabe por que este mundo é bonito?**” está redigida de forma correta.

Conforme Domingos Paschoal Cegalla, bem como demais gramáticos, emprega-se “**por que**” (**separado e sem acento**) para expressar “**por que motivo**” ou “**por que razão**”.

O conteúdo avaliado na questão 13 está no Edital – Classes de palavras e Ortografia.

QUESTÃO: 14

CANDIDATO(S): Leonardo Manoel Reis Pinheiro

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Conforme Domingos Paschoal Cegalla, bem como demais gramáticos, o verbo “**custar**”, no sentido de **ser custoso, difícil**, emprega-se na 3ª pessoa do singular, tendo como sujeito uma oração reduzida de infinitivo.

A frase “**A escola sempre assistiu crianças mais carentes.**” está redigida conforme a norma culta, ou seja, o verbo “**assistir**” é **transitivo direto** no sentido de “**prestar assistência**”, “**socorrer**”, “**ajudar**”. Ainda que houvesse o artigo “**as**” antes da palavra “**crianças**”, o verbo continuaria como transitivo direto.

Algumas referências bibliográficas:

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. SP. Editora Contexto. 2008

SOARES, Magda. Um tema em três gêneros. Autêntica. 2007.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. Editora Nacional.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Literatura Brasileira. Atual Editora.

Dicionários Brasileiros da Língua Portuguesa

QUESTÃO: 20**CANDIDATO(S):** Maria de Fatima de Souza**RECURSO(S): INDEFERIDO**

JUSTIFICATIVA: A alternativa B permanece INCORRETA. Afinal, assim como a própria candidata afirma na fundamentação do pedido de recurso, Veiga (1995, p.14) pontua que a principal possibilidade de construção do projeto político pedagógico (PPP) passa pela RELATIVA autonomia da escola. O termo RELATIVA deve ser enfatizado neste caso, uma vez que é exatamente ele o responsável pela alternativa B ser considerada incorreta. Não podemos afirmar que a escola possua uma COMPLETA autonomia para a construção do PPP, pois a escola, como instituição, sofre interferência (de maneira positiva ou negativa) de outros sujeitos para além dos muros dela. Dessa forma, sua autonomia no processo de construção do PPP deve ser relativizada, como afirma a autora.

Fonte: VEIGA, Ilma Passos. Projeto Político Pedagógico da escola: uma construção coletiva. Campinas, SP: Papirus, 1995.

QUESTÃO: 27**CANDIDATO(S):** Maria de Fatima de Souza**RECURSO(S): INDEFERIDO**

JUSTIFICATIVA: A opção D da questão 27, ao contrário do que argumenta a candidata, está incorreta, considerando-se pelo menos dois argumentos. Primeiramente, verifica-se que há Pteridófitas que produzem gametófitos hermafroditas e, ainda, Pteridófitas que produzem gametófitos femininos e gametófitos masculinos, separadamente. Tal característica dependerá se a planta é do tipo homosporada ou heterosporada. Plantas homosporadas são vegetais que produzem um só tipo de esporo que, ao germinar, dão origem a um gametófito bissexuado, capaz de produzir gametas femininos e masculinos. Plantas heterosporadas, por sua vez, têm dois tipos de esporos, designados micrósporos, que são os gametófitos masculinos produtores de anterozóides, e os megásporos, que são os gametófitos femininos produtores de oosferas. As espécies do gênero Selaginela (Filo Lycopodiophyta), por exemplo, são heterosporadas, enquanto que as inseridas no gênero Lycopodium (Filo Lycopodiophyta) são homosporadas (MEDEIROS, 2015; RAVEN, 2014).

Outro argumento que sustenta a incorreção dessa alternativa diz respeito à existência de gametófitos que NÃO são fotossintetizantes, mas heterotróficos, como se observa no fragmento a seguir:

Os gametófitos relativamente grandes das plantas homosporadas são independentes do esporófito com relação à nutrição, embora os gametófitos subterrâneos de algumas espécies – tais como os de Botrychium, Psilotum (...) e de vários gêneros de Lycopodiaceae – sejam heterotróficos, dependentes de fungos endomicorrízicos para sua nutrição. Outros gêneros de Lycopodiaceae, assim como as cavalinhas e a maioria das samambaias, possuem gametófitos fotossintetizantes (...). (RAVEN, 2014, p.765 – grifo nosso)

Assim sendo, a opção D apresenta dois erros, de modo que a única alternativa correta possível para a questão 27 é a letra A, conforme consta no gabarito oficial.

REFERÊNCIAS:

MEDEIROS, Jeanne Barros Leal de Pontes. Morfologia e taxonomia de criptógamas / Jeanne Barros Leal de Pontes Medeiros; Roselita Maria de Souza Mendes; Eliseu Marlônio Pereira de Lucena – 2ª. Edição. EdUECE. Fortaleza. 2015.
RAVEN, P. H.; EICHHORN, S. E.; EVERT, R. F. Biologia Vegetal - 8ª Edição. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro. 2014.

QUESTÃO: 28**CANDIDATO(S):** Vanessa de Oliveira Josa Silva**RECURSO(S): INDEFERIDO**

JUSTIFICATIVA: O erro de digitação presente na alternativa D, que apresenta “VI” ao invés de “IV”, não prejudicou o entendimento nem a resolução da questão. Portanto permanece inalterado o gabarito oficial.

QUESTÃO: 29**CANDIDATO(S):** Leonardo Manoel Reis Pinheiro, Maria de Fatima de Souza**RECURSO(S): INDEFERIDO**

JUSTIFICATIVA: A questão solicita ao candidato que analise duas afirmativas (I e II) e que as classifique como falsas ou verdadeiras, tendo como critério se o conteúdo de cada uma apresenta “fatores que previnem a ocorrência dos alagamentos”.

No que se refere à afirmativa I, esta é classificada como VERDADEIRA, isso porque “a ampliação significativa de áreas verdes nas cidades” de fato auxilia na “dinâmica de infiltração da água pelo solo”. Tal amplificação de áreas verdes pode ser exemplificada pela “manutenção de quintais gramados e a preservação de parques e jardins públicos”.

Diversos autores confirmam a veracidade do conteúdo presente na afirmativa I como sendo fatores relacionados à prevenção da ocorrência de alagamentos. Abaixo, seguem fragmentos de alguns textos:

A conservação das áreas verdes urbanas se justifica por sua contribuição para a melhoria da qualidade ambiental em espaços urbanos, por meio das funções sociais, ecológicas, históricas, estéticas e educativas que podem desempenhar. De modo objetivo, **a escassez de áreas verdes intensifica** a formação de ilhas de calor urbanas, afeta a qualidade do ar e aumenta a intensidade da **ocorrência de inundações e enchentes**. (CAMPOS e CASTRO, 2017 - grifo nosso.)

Também Amato-Lourenco et al (2016) discutem que:

A vegetação diminui o impacto da água no solo assim como o seu escoamento superficial [runoff]. (...) **A redução do runoff pode diminuir as enchentes** e ainda melhorar a qualidade das águas pluviais que são direcionadas para os rios. (AMATO-LOURENCO et al, 2016 - grifo nosso.)

Quanto à afirmativa II, esta é classificada como FALSA. Isso porque, embora “o desenvolvimento da educação ambiental junto aos municípios” contribua para a formação de cidadãos conscientes e oriente à destinação correta dos resíduos gerados, esse processo NÃO visa estimular a “manutenção do padrão atual de consumo”. Conforme o próprio enunciado da questão afirma, “o aumento de produção” e a “destinação inadequada” do lixo geram problemas de alagamento, ao mesmo tempo em que, por outro lado, a “redução e (...) uma gestão adequada do lixo” – informações também presentes no enunciado –, são fatores que previnem a ocorrência dos alagamentos.

Diante do exposto, a questão 29 apresenta elementos de suporte suficientes ao candidato para análise, conclusão e registro da única alternativa correta possível, que consiste na alternativa A, conforme consta no gabarito oficial.

REFERÊNCIAS:

AMATO-LOURENCO, Luís Fernando et al . Metrópoles, cobertura vegetal, áreas verdes e saúde. **Estud. av.**, São Paulo, v. 30, n.86, p.113-130, Apr. 2016

CAMPOS, Renata Bernardes Faria Campos; CASTRO, Josiane Marcia. Áreas Verdes: Espaços Urbanos Negligenciados Impactando a Saúde. **Saúde & Transformação Social / Health & Social Change**, vol. 8, núm. 1, 2017, pp. 106- 116.

QUESTÃO: 32

CANDIDATO(S): Bruno Hideki Tamaishi Watanabe, Daniel Gomes da Rosa, Maria de Fatima de Souza, Nilcemara Maria de Faria Lopes

RECURSO(S): DEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Questão anulada. O ponto questionado pelos candidatos procede, uma vez que, de fato, há duas respostas possíveis para a questão 32: alternativas “A” e “C”. Portanto, essa questão deve ser anulada.

QUESTÃO: 36

CANDIDATO(S): Daniel Gomes da Rosa

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: O candidato argumenta que a alternativa D da questão está correta. Contudo, de acordo com vários autores da literatura em Citologia, inclusive considerando fontes utilizadas pelo próprio candidato, a alternativa D está incorreta pelo fato de a FAGOCITOSE NÃO se tratar de um processo em que a membrana das células sofre invaginação. Na verdade, na fagocitose, a membrana das células emite prolongamentos. O mecanismo de invaginação está presente, por exemplo, na pinocitose, outro fenômeno realizado pela membrana. Vejamos os trechos abaixo:

“A entrada na célula de macromoléculas e de partículas maiores ocorre em bloco, por meio de processos que envolvem modificações visíveis na membrana plasmática. **A essa entrada de material em quantidade dá-se o nome de endocitose. Exocitose** é o processo equivalente, porém, na direção oposta, de dentro para fora da célula. Todavia, do ponto de vista molecular, a **endocitose** e a **exocitose**, são processos diversos e que dependem da participação de proteínas diferentes. **Há três variedades de endocitose: pinocitose de fase fluida; endocitose mediada por receptores e fagocitose.**”

PINOCITOSE DE FASE FLUIDA

Na Pinocitose de fase fluida, formam-se pequenas invaginações da membrana, que envolvem fluido extracelular e as substâncias nele contidas. As vesículas de pinocitose (...) se destacam da membrana pela atividade do citoesqueleto, são puxadas para a profundidade do citoplasma e, na maioria das vezes, fundem-se com lisossomos. (...)

FAGOCITOSE

Alguns tipos celulares, como os macrófagos e os leucócitos polimorfonucleares (neutrófilos), são especializados para englobar e eliminar bactérias, fungos e protozoários, células danificadas e moléculas do meio extracelular que se tornaram desnecessárias. Por exemplo, quando uma bactéria invasora se prende à membrana do macrófago, esta célula **emite prolongamentos laminares chamados pseudópodos**, que se estendem sobre a bactéria e acabam por englobá-la em um vacúolo intracelular, **o fagossomo**. A fagocitose é um processo que depende da ligação da partícula com receptores da superfície celular. O ligante aderido ao receptor promove modificações na camada citoplasmática localizada logo abaixo da membrana, denominada camada cortical. Essa camada contém muitos filamentos de actina e, normalmente tem a consistência de um gel. O complexo ligante-receptor desencadeia um processo (...) **permitindo que a célula emita os pseudópodos da fagocitose. As bordas dos pseudópodos se fundem, formando o fagossomo**". (JUNQUEIRA e CARNEIRO, 2008, p. 26-29)

"A entrada de substâncias na célula com a invaginação da membrana plasmática em vesículas é denominada endocitose, enquanto a saída de substâncias pela fusão de vesículas à membrana é a exocitose. A pinocitose (do grego, pínein, beber) ou endocitose de fase fluida é a ingestão de fluido e solutos através de vesículas de superfície lisa, com 50 a 80nm de diâmetro, formadas a partir da invaginação da membrana. A endocitose mediada por receptor é uma captura seletiva de macromoléculas, que envolve vesículas revestidas com receptores. As cavéolas, que são revestidas pela proteína caveolina, possuem 50 a 100nm, e as vesículas revestidas por clatrina, cerca de 200nm. Muitas cavéolas em células endoteliais (revestimento dos vasos sanguíneos) estão envolvidas na transcitose, processo pelo qual as vesículas derivadas de uma superfície atravessam a célula e liberam o seu conteúdo na outra superfície. Há ainda a macropinocitose, onde uma projeção da membrana circunda e internaliza o material (...). A fagocitose (do grego, phagein, comer) é a ingestão de partículas maiores, tais como microorganismos ou restos celulares, através da emissão de pseudópodos e a formação de grandes vesículas (maiores que 250nm), os fagossomos". (MONTANARI, 2016, p.12-13)

"Algumas substâncias entram na célula através de transporte ativo e passivo, outras, no entanto, não são capazes de usar essa via de transporte. Nesses casos, elas podem ser englobadas pela célula em um processo conhecido como **endocitose**. Um tipo de endocitose é a chamada **fagocitose**. Nesse processo, a célula captura uma partícula sólida, relativamente grande, através de prolongamentos citoplasmáticos chamados de pseudópodes. A partícula é então englobada e passa a integrar o citoplasma da célula. Nessa etapa, o material ingerido fica totalmente envolto por uma membrana, formando o chamado **fagossomo**. No interior do fagossomo são lançadas enzimas que degradam a partícula ingerida, que pode ser um micro-organismo ou até mesmo restos celulares. Essas enzimas são liberadas por organelas chamadas de lisossomos, que se unem ao fagossomo formando um **vacúolo digestivo**. O material que não é digerido recebe o nome de **corpos residuais**, que, depois de algum tempo, podem ser excretados pela célula." (Fonte: <https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/biologia/o-que-e-fagocitose.htm>)

"**Pinocitose**: A pinocitose, como dito anteriormente, é um tipo de endocitose e está relacionado com o englobamento de fluídos. Na pinocitose, observa-se a formação da vesícula com cerca de 80 nm de diâmetro, contendo diferentes moléculas dissolvidas nas gotículas de líquido. Por absorver diferentes substâncias, podemos concluir que se trata de um tipo muito **inespecífico de transporte**, pois não é seletivo. Inicialmente, formam-se depressões na membrana plasmática e, em seguida, ocorre a contração para formar as vesículas. Essas vesículas destacam-se e migram para porções mais internas da célula graças a ação do citoesqueleto. Na maioria dos casos, as vesículas formadas fundem-se aos lisossomos, garantindo, assim, a digestão e a degradação das partículas englobadas. Em alguns casos, no entanto, essas vesículas servem como transportadoras, indo de um lado a outro da célula." (Fonte: <https://brasilecola.uol.com.br/biologia/pinocitose.htm>)

"(...) partículas maiores não conseguem atravessar a membrana, mas podem ser incorporadas à célula pela própria estrutura da membrana celular, ocorrendo, assim, a formação de vesículas. A este processo, no qual a membrana celular envolve partículas ou fluido do exterior, dá-se o nome de endocitose. Ele ocorre por dois mecanismos: a) fagocitose, quando ocorre a captação de moléculas maiores, partículas ou microrganismos. Neste processo, a partícula a ser ingerida toca na membrana celular, formando projeções chamadas de filopódios; b) pinocitose, processo utilizado pela célula para englobar partículas de fluidos extracelulares e pequenas moléculas. Neste caso, a membrana sofre um processo de invaginação, ocorrendo a formação de pequenas vesículas. Estas são direcionadas para o citoplasma para que ocorra a absorção dos nutrientes." (MOLINARO, 2010, p. 123 -124)

Diante do exposto, para a questão 36, a única alternativa correta possível consiste na alternativa B, conforme consta no gabarito oficial.

REFERÊNCIAS:

JUNQUEIRA, L. C. & CARNEIRO, J. Histologia Básica. 11ª Edição. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan. 2008
MOLINARO, Etelcia Moraes **Conceitos e Métodos para a formação de profissionais em laboratórios de saúde:** volume 2 / Organização de Etelcia Moraes Molinaro, Luzia Fátima Gonçalves Caputo e Maria Regina Reis Amendoeira. - Rio de Janeiro: EPSJV; IOC, 2010.
MONTANARI, T. Histologia: texto, atlas e roteiro de aulas práticas. 3.ed. Porto Alegre: Ed. da autora, 2016.
<https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/biologia/o-que-e-fagocitose.htm>
<https://brasilecola.uol.com.br/biologia/pinocitose.htm>

QUESTÃO: 38

CANDIDATO(S): Nilcemara Maria de Faria Lopes

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: A **presbiopia** normalmente inicia-se aos 40 anos, progredindo e perdendo o poder de focalizar totalmente por volta dos 65 anos. O tratamento consiste na prescrição de **lentes positivas convergentes, que podem** ser multifocais ou bifocais para não prejudicar a visão para longe, **no caso de pacientes que possuem outra ametropia**. Em outras palavras, **os óculos são simples para os pacientes que têm presbiopia, mas não são acometidos por outros problemas oculares**, ou podem ser bifocais ou ainda multifocais para os portadores de outras ametropias, às quais se soma a presbiopia com a idade.

No que se refere à questão 38, a intenção é avaliar se o candidato consegue relacionar adequadamente o tipo de problema visual com sua denominação e a respectiva lente para correção – convergente ou divergente. Especificamente no que se refere à opção D, abaixo transcrita, nota-se, ao contrário do que a candidata alega no recurso, que NÃO existe nenhuma indicação que leve à interpretação de que a afirmativa se refere a um mesmo indivíduo acometido por dois problemas de visão (miopia e presbiopia).

D () A miopia caracteriza-se pela dificuldade em enxergar de longe, e é corrigida por meio do uso de lentes divergentes, enquanto que a presbiopia é corrigida pelo uso de lentes convergentes.

Além disso, no texto do recurso, a candidata faz o seguinte registro:

“(...) a presbiopia é corrigida por lentes convergentes. Como sabia que a mesma é corrigida por lentes bifocais convergentes e também por lentes divergentes, acaba induzindo o erro do candidato (...)”.

O referido fragmento é mais um elemento que invalida o questionamento da candidata, pois mesmo que um sujeito utilize lentes bifocais, o fato de a presbiopia ser tratada com lentes positivas não muda.

Finalmente, os sites utilizados como referências/fundamentação, pela candidata, testemunham contrariamente a seu argumento, uma vez que afirmam que o presbíope **pode** ser acometido, também, por dificuldade de visão à distância. **Nesses casos**, são indicadas lentes bifocais, uma vez que para melhorar a visão de perto do presbíope são necessárias lentes convergentes e, do míope, lentes divergentes. Novamente, o tipo de lente para tratamento da presbiopia continua sendo a convergente.

Assim sendo, a opção D da questão 38 está correta, conforme consta no gabarito.

REFERÊNCIAS:

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. 11ª ed. Rio de Janeiro, Elsevier Ed., 2006.
JUNQUEIRA, L. C. & CARNEIRO, J. Histologia Básica. 8ª Edição. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan. 1995.
<https://brasilecola.uol.com.br/fisica/defeitos-na-visao-humana.htm> Consultado em 17/07/2019.
<https://interna.coceducacao.com.br/ebook/pages/3322.htm> Consultado em 17/07/2019
<https://www.ipvisao.com.br/site/especialidades-ametropias> Consultado em 17/07/2019
Revista Universo Visual. Edição 107 – ano XVI – Julho/Agosto 2018. Disponível em
<https://www.universovisual.com.br/secao/edicoes/pdfs/UV107.pdf>

CARGO: CARGO: PROFESSOR PIII – EDUCAÇÃO FÍSICA

QUESTÃO: 01

CANDIDATO(S): Ranieri Ribeiro Barboza

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: **JUSTIFICATIVA:** As palavras empregadas na redação das alternativas não podem ser analisadas isoladamente, mas dentro do contexto.

O texto fez uso de argumento de autoridade, pois as opiniões apresentadas são de parlamentares e especialistas.

Os conectivos foram utilizados pela autora para ligar ideias no texto.

O argumento de consenso também está presente no texto, pois seu conteúdo de verdade é aceito dentro de um determinado grupo, ou seja, entre os especialistas, conforme primeiro parágrafo. “Consenso é um conceito que descreve um tipo de acordo produzido por consentimento entre todos os membros de um grupo ou entre vários grupos.”

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Consenso>

Algumas referências bibliográficas:

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. SP. Editora Contexto. 2008

SOARES, Magda. Um tema em três gêneros. Autêntica. 2007.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. Editora Nacional.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Literatura Brasileira. Atual Editora.

Dicionários Brasileiros da Língua Portuguesa

QUESTÃO: 09

CANDIDATO(S): Diogo de Assis Daniel

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Conforme a norma culta, a conjugação do verbo “cometer” no **Presente do Subjuntivo** é:

que eu cometa

que tu cometas

que ele cometa

que nós cometamos

que vós cometais

que eles cometam

Algumas referências bibliográficas:

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. SP. Editora Contexto. 2008

SOARES, Magda. Um tema em três gêneros. Autêntica. 2007.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. Editora Nacional.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Literatura Brasileira. Atual Editora.

Dicionários Brasileiros da Língua Portuguesa

QUESTÃO: 13

CANDIDATO(S): Ranieri Ribeiro Barboza

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: A frase “**Sabe por que este mundo é bonito?**” está redigida de forma correta.

Conforme Domingos Paschoal Cegalla, bem como demais gramáticos, emprega-se “**por que**” (**separado e sem acento**) para expressar “**por que motivo**” ou “**por que razão**”.

O conteúdo avaliado na questão 13 está no Edital – Classes de palavras e Ortografia.

QUESTÃO: 33**CANDIDATO(S):** Diogo de Assis Daniel, Lucas Chaves da Costa**RECURSO(S): DEFERIDO****JUSTIFICATIVA:** Questão anulada.

Na alternativa C, houve um erro ao exemplificar os critérios de contagem, uma vez que devem ser levados em consideração os ossos da orelha média, e não da orelha interna. Sendo assim, a questão deve ser anulada.

Fonte: FATTINI, Carlos Américo; DANGELO, JOSE GERALDO. Anatomia humana sistêmica e segmentar. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar, 2007.

QUESTÃO: 36**CANDIDATO(S):** Diogo de Assis Daniel, Lidiany Monteiro Viera Rezende, Lucas Chaves da Costa, Maria Margareth Martins**RECURSO(S): INDEFERIDO**

JUSTIFICATIVA: O jogador que atua na posição de goleiro é peça chave para o contra-ataque da equipe. A partir de sua defesa, inicia-se o processo de contra-ataque da equipe, conforme nos informam Silva e Greco (2009). Sendo assim, podemos inferir que além de sua função defensiva, esse atleta é o responsável pela transição da defesa para o ataque de sua equipe – o chamado contra-ataque.

Fonte: SILVA, M. V.; GRECO, P. J. A influência dos métodos de ensinoaprendizagem-treinamento no desenvolvimento da inteligência e criatividade tática em atletas de futsal. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, v. 23, n. 3, p. 297-307, 2009.

QUESTÃO: 39**CANDIDATO(S):** Diogo de Assis Daniel, Julio Cesar Filho Ribeiro**RECURSO(S): INDEFERIDO**

JUSTIFICATIVA: A alternativa B está correta, pois cada vez que o atleta faz o gol, ou seja, toda vez que a bola entra no gol, é computado para a equipe somente um gol, ou um tento, ou um ponto. Essa afirmativa diferencia esse esporte de outros como o basquetebol, no qual, cada vez que a bola passa por dentro da cesta (sempre no sentido de cima para baixo), pode ser computado 1, 2 ou 3 pontos dependendo da circunstância do lançamento. Outro exemplo é o Handbeach ou handebol de praia, em que o gol também pode valer mais do que um ponto.

Outro questionamento diz respeito ao contato permitido entre os jogadores durante a partida de handebol. O ato de parar a jogada através de um jogador segurando o outro não é permitido no jogo, por isso o árbitro apita, aplicando a falta nesse tipo de jogada.

Fonte: GRECO, Pablo Juan; ROMERO, Juan J. Fernández (Ed.). Manual de handebol: da iniciação ao alto nível. Phorte Editora LTDA, 2011.

DA SILVA, Karen Pereira; MENEZES, Rafael Pombo. O jogo ofensivo do handebol de areia: estrutura e aspectos técnico-táticos. Cuadernos de Psicología del Deporte, v. 18, n. 3, p. 209-221, 2018.

CARGO: CARGO: PROFESSOR PIII – GEOGRAFIA

QUESTÃO: 40**CANDIDATO(S):** Alexandre Lopes Costa, Andre dos Santos Ribeiro**RECURSO(S): DEFERIDO**

JUSTIFICATIVA: Questão anulada. A fonte de dados é explicitada no enunciado da questão: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Embora o tempo verbal do enunciado estivesse flexionado no passado (...pôde), de fato, não foi mencionado o recorte temporal que embasasse escolha da alternativa "B" como a resposta certa. O mesmo ocorreu com a interpretação da alternativa "A".

Nessas alternativas (A e B), área territorial e densidade demográfica, no âmbito da Geografia, constituem dados que se modificam conforme tempo e espaço.

Referência:

POUSO ALEGRE (MG). Panorama Municipal, IBGE. Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/pouso-alegre/panorama>

CARGO: CARGO: PROFESSOR PIII – INGLÊS

QUESTÃO: 30

CANDIDATO(S): Joao Batista de Oliveira

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: A questão requer que o candidato analise a frase apresentada e posteriormente escolha a resposta correta. O candidato afirma que a frase em questão se trata de uma “second conditional”. Porém, essa argumentação não procede. O Dicionário Cambridge afirma que usamos a “third conditional” quando especulamos sobre o passado, o que é feito na questão. Tal estrutura é formada pelo *if + past perfect / would have, could have, might have + past participle*. Vejamos:

Imagined conditions: the third conditional

We use the third conditional when we imagine a different past, where something did or did not happen, and we imagine a different result:

If I had played better, I would have won. (I didn't play well and I didn't win.)

It would have been easier if George had brought his own car. (George didn't bring his own car, so the situation was difficult.)

If the dog hadn't barked, we wouldn't have known there was someone in the garden. (The dog barked, so we knew there was someone in the garden.)

Third conditional: form

conditional clause	main clause
<i>if + past perfect</i>	modal verb with future-in-the-past meaning (<i>should/would/might/could</i>) + <i>have + -ed form</i>
<i>If they had left earlier,</i>	<i>they would have arrived on time.</i>

Disponível em: <https://dictionary.cambridge.org/us/grammar/british-grammar/conditionals-and-wishes/conditionals-if>

Portando, o gabarito oficial está correto e permanece inalterado.

QUESTÃO: 31

CANDIDATO(S): Joao Batista de Oliveira

RECURSO(S): DEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Questão anulada.

A argumentação do candidato deve prevalecer, uma vez que a questão tem duas possibilidades de resposta, mesmo que uma das opções apresentadas não seja tão usada atualmente. Assim sendo, a questão deve ser anulada, e o recurso, aceito.

CARGO: CARGO: PROFESSOR PIII – MATEMÁTICA

QUESTÃO: 01

CANDIDATO(S): Giselle Paula Fonseca Simões

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: O erro de digitação apresentado na afirmativa III não prejudicou o entendimento da questão.

QUESTÃO: 31

CANDIDATO(S): Cristiane Casarini Cruz, Daliny Elienay Natal Garcia, Elsivania Santana Carvalho, Giselle Paula Fonseca Simões

RECURSO(S): DEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Alterar gabarito de A para C.

Temos 1 subconjunto com seis elementos.

$$\text{propabilidade} = \frac{1}{64}$$

QUESTÃO: 35

CANDIDATO(S): Cristiane Casarini Cruz, Daliny Elienay Natal Garcia, Elsivania Santana Carvalho, Fernando Pereira Herculano, Giselle Paula Fonseca Simões

RECURSO(S): DEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Questão anulada. Houve erro na formatação da questão, que suprimiu parte da expressão numérica. A expressão correta, cujo resultado foi considerado pelo gabarito, era:

$$\left\{ \left[(-2,5)^{-2} + 0,5 + \frac{1}{6} \right] \times \frac{54}{2} \right\} - (-1,1)^2$$
$$\frac{2111}{100} \times 100 = 2111$$

QUESTÃO: 36

CANDIDATO(S): Elsivania Santana Carvalho, Daliny Elienay Natal Garcia, Fernando Pereira Herculano, Giselle Paula Fonseca Simões

RECURSO(S): DEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Questão anulada. Nenhuma das alternativas corresponde à resposta correta da questão.

$$B - A = \{7, 13, 15, 21, 23\}$$

$$P = C - (B - A) = \{0, 3, 8, 9, 11, 27, 32\}$$

$$0 + 3 + 8 + 9 + 11 + 27 + 32 = 90$$

CARGO: CARGO: PROFESSOR PIII – PORTUGUÊS

QUESTÃO: 02

CANDIDATO(S): Ana Maria dos Santos Rossi, Priscila Ferreira e Silva, Vanio Ferreira Domingues

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: O enunciado pede a **principal finalidade do texto**. A autora não apresentou sua opinião sobre o assunto, mas a opinião de parlamentares e especialistas.

Apenas no segundo parágrafo, é feito um breve comentário sobre a proposta. Com isso não se pode afirmar que o objetivo do texto é informar acerca da proposta, que ainda entrará em pauta no Congresso, uma vez que nos demais parágrafos apenas opiniões foram apresentadas.

Existem textos dissertativos argumentativos e expositivos, mas o enunciado da questão não pediu essa diferenciação. O texto não apresenta características de reportagem, conforme fundamentação de um candidato.

Não é correto afirmar que no texto dissertativo não há exposição de opinião sobre um determinado assunto.

O texto também não tem como principal objetivo **descrever** as vantagens e desvantagens da proposta, pois não há **detalhamento pormenorizado** desses aspectos.

QUESTÃO: 07

CANDIDATO(S): Michael Antonio Inacio Martins

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: A palavra “**Congresso**” grafada com inicial maiúscula está correta, pois a maioria penal será debatida no Congresso Nacional.

A palavra “**pleito**” significa disputa.

A palavra “**preito**” significa homenagem.

QUESTÃO: 09

CANDIDATO(S): Michael Antonio Inacio Martins

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Conforme a norma culta, a conjugação do verbo “**cometer**” no **Presente do Subjuntivo** é:

que eu cometa

que tu cometas

que ele cometa

que nós cometamos

que vós cometais

que eles cometam

Algumas referências bibliográficas:

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. SP. Editora Contexto. 2008

SOARES, Magda. Um tema em três gêneros. Autêntica. 2007.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. Editora Nacional.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Literatura Brasileira. Atual Editora.

Dicionários Brasileiros da Língua Portuguesa

QUESTÃO: 15

CANDIDATO(S): Michael Antonio Inacio Martins

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Conforme Domingos Paschoal Cegalla, bem como demais gramáticos, a norma culta determina que **a próclise ocorre quando antes do verbo houver uma conjunção subordinativa**. Na Questão 15, a alternativa “**A**” afirma exatamente isso.

Algumas referências bibliográficas:

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. SP. Editora Contexto. 2008

SOARES, Magda. Um tema em três gêneros. Autêntica. 2007.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. Editora Nacional.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Literatura Brasileira. Atual Editora.

Dicionários Brasileiros da Língua Portuguesa

QUESTÃO: 26

CANDIDATO(S): Ana Maria dos Santos Rossi, Michael Antonio Inacio Martins, Priscila Ferreira e Silva

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Os dois primeiros parágrafos marcam a posição do autor a favor das metodologias de ensino na aprendizagem. Porém esses métodos não têm como objetivo a busca de **autonomia do professor**.

O texto defende as metodologias como meios que o professor utiliza para **facilitar a autonomia de pensamento e ação do aluno**, respeitando seu tempo de desenvolvimento.

QUESTÃO: 27**CANDIDATO(S):** Ana Maria dos Santos Rossi, Michael Antonio Inacio Martins, Priscila Ferreira e Silva**RECURSO(S): INDEFERIDO****JUSTIFICATIVA:** Várias funções de linguagem podem estar presentes num mesmo texto. O enunciado da questão foi direcionado **ao que se predomina na matéria apresentada**.

A alternativa “A” apresenta a **função fática como predominante**, ou seja, foco no **canal de comunicação**. Essa intenção do autor não predominou.

A **função denotativa** é predominante no texto, pois seu **objetivo principal é informar**. Também está presente a **função conativa** caracterizada através da **linguagem persuasiva**. O autor inicia o texto **defendendo a ideia da importância dos métodos de ensino** como meios fundamentais para o êxito do processo ensino-aprendizagem. No final do texto, isso também é observado na frase **“Os pais precisam estar atentos aos comportamentos de seus filhos e ao desenvolvimento deles.”**.

A **função metalinguística** não predomina no texto apresentado.

QUESTÃO: 28**CANDIDATO(S):** Ana Maria dos Santos Rossi**RECURSO(S): INDEFERIDO****JUSTIFICATIVA:** O texto **Metodologias de ensino fazem a diferença no aprendizado dos alunos** não apresenta os elementos básicos da narrativa.**QUESTÃO: 34****CANDIDATO(S):** Ana Maria dos Santos Rossi, Vanio Ferreira Domingues**RECURSO(S): INDEFERIDO****JUSTIFICATIVA:** Apenas a primeira frase apresenta locução prepositiva:

“Quatro excelentes métodos de ensino estão **à disposição** das escolas brasileiras.”

Na segunda e terceira frases, a crase resulta da contração da preposição “a” (exigida pelo termo subordinante) com o artigo feminino “a” (reclamado pelo termo dependente).

QUESTÃO: 37**CANDIDATO(S):** Ana Maria dos Santos Rossi, Priscila Ferreira e Silva, Vanio Ferreira Domingues**RECURSO(S): DEFERIDO****JUSTIFICATIVA:** Alterar gabarito de C para B.

A alternativa que atende ao enunciado da questão é a letra B.

QUESTÃO: 40**CANDIDATO(S):** Michael Antonio Inacio Martins**RECURSO(S): INDEFERIDO****JUSTIFICATIVA:** Guimarães Rosa foi um dos mais importantes escritores brasileiros do Modernismo e também fez parte da Terceira Geração Modernista, chamada de "Geração de 45".

CARGO: SUPERVISOR PEDAGÓGICO

QUESTÃO: 01**CANDIDATO(S):** Cristiane de Cassia do Prado Lopes, Rosimara Cardoso Lopes**RECURSO(S): INDEFERIDO****JUSTIFICATIVA:** As palavras empregadas na redação das alternativas não podem ser analisadas isoladamente, mas dentro do contexto.

O texto fez uso de argumento de autoridade, pois as opiniões apresentadas são de parlamentares e especialistas.

Os conectivos foram utilizados pela autora para ligar ideias no texto.

O argumento de consenso também está presente no texto, pois seu conteúdo de verdade é aceito dentro de um determinado grupo, ou seja, entre os especialistas, conforme primeiro parágrafo. “Consenso é um conceito que descreve um tipo de acordo produzido por consentimento entre todos os membros de um grupo ou entre vários grupos.” <https://pt.wikipedia.org/wiki/Consenso>

Algumas referências bibliográficas:

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. SP. Editora Contexto. 2008

SOARES, Magda. Um tema em três gêneros. Autêntica. 2007.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. Editora Nacional.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Literatura Brasileira. Atual Editora.

Dicionários Brasileiros da Língua Portuguesa

QUESTÃO: 02

CANDIDATO(S): Eliseu de Sene Faria, Rogeria Costa

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: O enunciado pede a **principal finalidade do texto**. A autora não apresentou sua opinião sobre o assunto, mas a opinião de parlamentares e especialistas.

Apenas no segundo parágrafo, é feito um breve comentário sobre a proposta. Com isso não se pode afirmar que o objetivo do texto é informar acerca da proposta, que ainda entrará em pauta no Congresso, uma vez que nos demais parágrafos apenas opiniões foram apresentadas.

Existem textos dissertativos argumentativos e expositivos, mas o enunciado da questão não pediu essa diferenciação.

O texto não apresenta características de reportagem, conforme fundamentação de um candidato.

Não é correto afirmar que no texto dissertativo não há exposição de opinião sobre um determinado assunto.

O texto também não tem como principal objetivo **descrever** as vantagens e desvantagens da proposta, pois não há **detalhamento pormenorizado** desses aspectos.

QUESTÃO: 05

CANDIDATO(S): Rogeria Costa

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: “Reduzir a maioria penal não adianta, porque eles são responsáveis por menos de 10% dos crimes.” 6º§

A oração sublinhada, no período acima, não é a causa da ideia apresentada na primeira oração, mas uma explicação sobre o motivo pelo qual não adianta reduzir a maioria penal.

Algumas referências bibliográficas:

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. SP. Editora Contexto. 2008

SOARES, Magda. Um tema em três gêneros. Autêntica. 2007.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. Editora Nacional.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Literatura Brasileira. Atual Editora.

Dicionários Brasileiros da Língua Portuguesa

QUESTÃO: 06

CANDIDATO(S): Rogeria Costa

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: O enunciado da questão pede para marcar a alternativa incorreta. Não há incorreção na alternativa “C”, pois a palavra “**presídio**” é um substantivo e apresenta **quatro sílabas (pre-sí-di-o)**, conforme os principais Dicionários da Língua Portuguesa:

- ✓ Michaelis;
- ✓ Priberam;
- ✓ Dicionário Online de Português;
- ✓ Portal da Língua Portuguesa;
- ✓ Infopédia;
- ✓ Outros.

Nem todos os dicionários apresentam a separação silábica das palavras, como o Aurélio e o Houaiss, porém a regra é uma só.

Uma cópia da apresentação da palavra “**presídio**” no Dicionário Houaiss On-line:

← → ↻ 🏠 <https://houaiss.uol.com.br/pub/apps/www/v3-3/html/index.php#1>

presídio (1562-1575 cf. PaivSerm)

princ. etim.

substantivo masculino

- ato de defender uma praça militar ou uma fortaleza
- (1612) *p.metf.* o que conserva, salvaguarda, protege; defesa, socorro, auxílio < *p. da Graça Divina* < *p. das palavras amigas*
- (1626) tropa de guarnição encarregada dessa defesa
- praça de guerra defendida pelo presídio
- prisão militar
- pena de prisão que deve ser cumprida numa fortificação militar
- campo ou estabelecimento fortificado e defendido militarmente, onde cumprem penas condenados civis ou militares
- instituição penal onde cumprem penas indivíduos condenados pela justiça; casa de detenção, penitenciária, prisão

sinônimos

ver sinónimia de *prisão*

parônimos

presidia (fl.presidiar)

Também cópia da apresentação da palavra “**presídio**” nos Dicionários On-line Michaelis e Priberam:

MICHAELIS Português Inglês Espanhol Alemão Italiano Francês

Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa

Sobre o dicionário Como consultar Noções gramaticais Créditos

Digite o termo desejado

presídio
pre-si-di-o

sm

- DESUS.** Ato de defender uma praça militar ou um forte.
- DESUS.** Tropa de guarnição que se encarrega dessa defesa.
- DESUS.** Praça de guerra defendida por essa guarnição.
- Prisão militar.

← → ↻ 🏠 <https://dicionario.priberam.org/presidio>

priberam DICCIONÁRIO

presidio

Ver definição Pesquisar nas definições

Página principal Sobre o dicionário Como consultar Abre

presidio | s. m.

Será que queria dizer **presidio**?

pre-si-di-o
(latim *praesidium*, -ii)
substantivo masculino

- [Antigo] Ato de defender um forte ou uma praça militar.
- Força militar que guarnece uma praça de guerra. = GUARNIÇÃO
- Essa praça de guerra.
- Prisão militar.
- Penal de prisão que se deve expiar numa praça de guerra.
- [Por extensão] Penal de detenção. = PRISÃO
- Edifício onde se cumpre essa pena. = CADEIA, PENITENCIÁRIA, PRISÃO

Palavras relacionadas: [penitenciária](#), [presidiário](#), [masmorra](#), [ergástulo](#), [detenção](#), [calabouço](#), [chácara](#).

Disponível em: <http://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=pres%C3%ADdio> e <https://dicionario.priberam.org/pres%C3%ADdio>.

A palavra “**presídio**” não possui hiato, conforme fundamentação teórica de uma candidata.

A alternativa “**A**” está incorreta, pois **a charge é um gênero textual**, conforme os Doutores e Professores William Cereja, Thereza Cochar, Magda Soares, Ingedore Koch e outros estudiosos da Língua Portuguesa.

QUESTÃO: 13

CANDIDATO(S): Camila Alves Fraga

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: A frase “**Sabe por que este mundo é bonito?**” está redigida de forma correta.

Conforme Domingos Paschoal Cegalla, bem como demais gramáticos, emprega-se “**por que**” (**separado e sem acento**) para expressar “**por que motivo**” ou “**por que razão**”.

O conteúdo avaliado na questão 13 está no Edital – Classes de palavras e Ortografia.

QUESTÃO: 14

CANDIDATO(S): Vanessa Moraes Skielka Silva

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Conforme Domingos Paschoal Cegalla, bem como demais gramáticos, o verbo “**custar**”, no sentido de **ser custoso, difícil**, emprega-se na 3ª pessoa do singular, tendo como sujeito uma oração reduzida de infinitivo.

A frase “**A escola sempre assistiu crianças mais carentes.**” está redigida conforme a norma culta, ou seja, o verbo “**assistir**” é **transitivo direto** no sentido de “**prestar assistência**”, “**socorrer**”, “**ajudar**”. Ainda que houvesse o artigo “**as**” antes da palavra “**crianças**”, o verbo continuaria como transitivo direto.

Algumas referências bibliográficas:

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. SP. Editora Contexto. 2008

SOARES, Magda. Um tema em três gêneros. Autêntica. 2007.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. Editora Nacional.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Literatura Brasileira. Atual Editora.

Dicionários Brasileiros da Língua Portuguesa

QUESTÃO: 20

CANDIDATO(S): Monica da Silva Barria Vilela

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: A alternativa B permanece INCORRETA. Afinal, assim como a própria candidata afirma na fundamentação do pedido de recurso, Veiga (1995, p.14) pontua que a principal possibilidade de construção do projeto político pedagógico (PPP) passa pela RELATIVA autonomia da escola. O termo RELATIVA deve ser enfatizado neste caso, uma vez que é exatamente ele o responsável pela alternativa B ser considerada incorreta. Não podemos afirmar que a escola possua uma COMPLETA autonomia para a construção do PPP, pois a escola, como instituição, sofre interferência (de maneira positiva ou negativa) de outros sujeitos para além dos muros dela. Dessa forma, sua autonomia no processo de construção do PPP deve ser relativizada, como afirma a autora.

Fonte: VEIGA, Ilma Passos. Projeto Político Pedagógico da escola: uma construção coletiva. Campinas, SP: Papirus, 1995.

QUESTÃO: 22

CANDIDATO(S): Eliseu de Sene Faria

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: De acordo com Sant’Ana 2005, estudos recentes sobre a atuação do professor em classes inclusivas apontam que o sucesso de sua intervenção depende da implementação de amplas mudanças nas práticas pedagógicas. Dentre essas mudanças, a autora pontua “a adoção de novos conceitos e estratégias, como a educação cooperativa (O’Connor & Jenkins, 1996); a adaptação ou (re)construção de currículos; o uso de novas técnicas e recursos específicos para essa clientela; o estabelecimento de novas formas de avaliação; o estímulo à participação de pais e da comunidade nessa nova realidade social e educacional (Mantoan, 1997; Mantoan, 2001; Mrech, 1998; Pires & Pires, 1998; Westwood, 1997)” (SANT’ANNA, 2005, p. 228). Contudo cabe lembrar que muitas dessas sugestões já estavam presentes na literatura educacional antes do surgimento da orientação inclusiva, mas que, em alguns casos, foram (re)direcionadas a partir dos princípios da inclusão. As avaliações pré-estabelecidas citadas na alternativa da questão, conforme o contexto da própria questão, não foram descritas como dialógicas ao processo de inclusão. Por esse motivo, a alternativa permanece incorreta.

Fonte: SANT’ANNA, I. M. Educação inclusiva: concepções de professores e diretores. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 10, n. 2, p. 227-234, mai./ago. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pe/v10n2/v10n2a09.pdf> Acesso: 19 jul 2019.

QUESTÃO: 33

CANDIDATO(S): Marcia de Fatima Fraga, Vaneide Ribeiro Pereira do Amaral

RECURSO(S): INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Ao analisarmos a questão, verificamos que, de acordo com o enunciado, o candidato deverá assinalar a alternativa incorreta em relação à competência do Conselho de Classe, enquanto instância colegiada, espaço onde professores, supervisores ou orientadores educacionais se reúnem. São competências do Conselho de Classe: Avaliar e analisar o aprendizado dos estudantes (seja um a um ou como um todo), examinar o desempenho dos docentes em relação a cada turma, determinar, sempre que possível, a eficácia das estratégias já empregadas, verificar a adequação de cada turma e disciplina à grade curricular proposta, entre outras. A alternativa (B), resposta da questão supracitada, não é uma competência do Conselho de Classe, como alega o candidato, pois trata-se da função do grêmio estudantil, uma forma de organização colegiada ou hierárquica composta pelos alunos de uma escola com o objetivo de representar o seu corpo discente de forma livre e autônoma, que promove o diálogo entre estudantes e os profissionais

que atuam na escola, como professores, coordenadores e diretor. O objetivo do Conselho não é promover o diálogo entre o estudante e os profissionais; seu objetivo ou competência é proporcionar: avaliação do desempenho dos alunos, tomar decisões, traçar metas, prever mudanças na prática dos professores, incentivar a autoavaliação dos professores, entre outros. A questão não trata de nenhum artigo específico como afirma o candidato, portanto, o recurso é indeferido.

<https://www.todospelaeducacao.org.br/conteudo/perguntas-e-respostas-o-que-e-um-gremio-escolar>

<https://www.somospar.com.br/conselho-de-classe-tudo-o-que-voce-precisa-saber-para-organizar-um-bom-encontro/>

<https://gestaoescolar.org.br/conteudo/417/conselho-de-classe-um-espaco-de-reflexao>

Belo Horizonte, 26 de julho de 2019.